

H445

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NORMALISTAS E A INSTRUÇÃO PÚBLICA NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Elaine Cristina Alves de Oliveira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Sérgio Eduardo Montes Castanho (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

A formação de professores/as normalistas e a instrução pública, na Primeira República, teve importância fundamental para a construção da sociedade moderna que os reformistas republicanos desejavam alcançar. Olhar para os processos de produção e circulação do que se entendia por formação docente e instrução pública foi uma das principais buscas do estudo. Por isso, entender o processo de formação dos/as professores normalistas e a instrução pública no primeiro período republicano do Brasil usando fontes primárias e secundárias, além de observar se o papel da formação do/a professor/a contribuiu realmente para a transformação da sociedade republicana do período em questão foi um dos principais objetivos. Os resultados demonstraram que muitas eram as expectativas educacionais dos republicanos reformistas; almejavam um país moderno e para isso depositavam no sistema educacional a possibilidade de serem concretizadas as transformações almejadas, porém as reformas, leis e decretos que marcaram o primeiro período republicano não saíram do papel, tornando-se letra morta. Este estudo examinou a(s) relação(s) existente(s) entre formação de professores/as e instrução pública, sendo que a procura pela instrução permanecia integrada à formação de um complexo sócio-econômico e político-cultural, existindo uma grande preocupação, por parte dos legisladores, em formar professores/as que posteriormente pudessem ser os principais atores da alteração na instrução pública.

Formação – Primeira República - Instrução